

HISTÓRICO DO ESPORTE EM ROCINHA

HISTÓRICO

ESPORTE CLUBE FORÇA E LUZ: Sociedade esportiva criada em 13 de outubro de 1941, tinha como finalidade, segundo relato escrito, terem as pessoas simpatizantes do esporte, um passa tempo nos dias de feriados e aos domingos. “Com muito sacrifício conseguiu-se fazer um caixa para custear as despesas desta mesma sociedade. Com o pouco dinheiro recolhido pode-se comprar uma bola e mais tarde, com o mesmo caixa, foi possível mandarmos limpar um pedaço de terreno afim de fazermos um pequeno campo para melhor podermos nos divertir”. Detalhe; O Sr. Antônio Leite foi quem realizou a limpeza do citado terreno, cobrando na época 400 (quatrocentos) réis.

Hilário Andreazza, primo de Claudino, foi quem trouxe a primeira bola de futebol comprada em Caxias do Sul. O maior responsável pela criação do lazer esportivo foi, indiscutivelmente, o desportista apaixonado pelo futebol, e recém chegado de Três de Maio, Sr. Valentim Cassol. Somam-se a ele os seguintes senhores: Os irmãos, Abel e Guerino Perinazzo, Hilário e Claudino Andreazza, Otávio Roberti, Altamiro Benedetti, João Turra, Estevão e Francisco Dembogurski, (irmãos), Ângelo Morim e Antônio Leite. Esta aliás, foi a primeira equipe de futebol de campo, que iniciou uma trajetória triunfal de conquistas ao longo de muitos anos em Torneios e Campeonatos amadores-varzeanos-municipais em gramados do Rocinha e nas comunidades vizinhas.

Os primeiros jogos foram realizados num potreiro dos descendentes de Ernesto Benedetti, para, posteriormente se estabelecer até hoje, em terras doadas pelo Sr. Pedro Múncio Compagnoni. Anos mais tarde, a Equipe de Futebol passou a se chamar Grêmio Esportivo Fátima, para depois consagrar-se com os maiores títulos varzeanos municipais da sua história, como Sociedade Esportiva Rocinha.

A propósito, a mudança do nome de Esporte Clube Força e Luz e Luz para Grêmio Esportivo Fátima, foi numa peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, no ano de 1959. Segundo depoimentos do jovem, na época, Sr. Elemar Cassol, “foi num dia meio frio, com uma pequena neblina, que os jogadores de futebol do Rocinha, todos fardados com camiseta, calção, meia e chuteiras, carregaram em procissão a imagem de Nossa Senhora de Fátima, desde a igreja até o campo de futebol, e lá colocaram a imagem no andor sobre um suporte. O Padre José Radicci fez umas orações, abençoou o time e o campo e declarou que, à partir de então o time se chamaria GRÊMIO ESPORTIVO FÁTIMA.” Na oportunidade o Presidente era o Sr. Valentim Cassol.

PRIMEIROS JOGOS E RESPECTIVOS RESULTADOS

1ª PARTIDA: 13/10/1941: Rocinha 3 x 1 Lajeado Guerrilha.

2ª PARTIDA: 14/12/1941: São José - Lajeado Seco 2 x 6 Rocinha.

3ª PARTIDA: 01/01/1942: Rocinha 5 x 0 São José - Lajeado Seco.

4º PARTIDA: 01/02/1942: Lajeado Guerrilha 0 x 0 Rocinha – Inauguração do campo do Guerrilha.

5º PARTIDA: 26/04/1942: São José - Lajeado Seco 1 x 1 Rocinha, gol do meia esquerda Valentim Cassol.

6ª PARTIDA: 10/05/1942: Rocinha 3 x 1 Guerrilha. Detalhe: Neste jogo foi inaugurado o primeiro terno de camisetas da equipe, que segundo relato, eram camisas listradas em encarnado e branco. O juiz desta partida histórica foi o Sr. Jacob Baiotto, de destacada atuação.

“O quadro que atuou contra o Lajeado Guerrilha foi o seguinte: ABEL; GUERINO e HILÁRIO; OTÁVIO-ALTAMIRO e JOÃO; ESTEVÃO-FRANCISCO-ÂNGELO-VALENTIM e ANTÔNIO.

Goleadores: Estevão e Ângelo Morim, em duas oportunidades, sendo o segundo gol uma bela jogada de cabeça do centroavante.”

7º PARTIDA: 26/05/1942: Lajeado Guerrilha 1 x 1 Rocinha.

8º PARTIDA: 24/06/1942: São José - Lajeado Seco e Rocinha. Aqui um particular. Neste dia, os donos da casa ofereceram aos visitantes um “gordo churrasco”. Após, aconteceram duas partidas amistosas: São José - Lajeado Seco 2º Quadro 0 x 0 Rocinha 2º Quadro.

São José - Lajeado Seco 1º Quadro 2 x 3 Rocinha 1º Quadro.

Goleadores: Estevão, Ângelo “em um potente tiro de fora da área e, Antônio Leite, ponteiro direito, também feito em belo estilo”. **Detalhe:** O ponteiro direito Antônio Leite jogava de “pés descalços”, isto é, sem chuteiras, sem camiseta e de calça arregaçada.

9ª PARTIDA: Rocinha 4 x 1 São Braz – partida treino.

10ª PARTIDA: 19/07/1942: Sport Club Juvenil de Bela Harmonia - Tucunduva. Segundos Quadros empataram sem abertura do placar. Primeiros Quadros: Sport Club Juvenil 0 x 1 Rocinha, gol de João Turra, com destaque para o goleiro Daniel do Juvenil de ótimo desempenho.

11ª PARTIDA: 23/08/1942: S.C. Juvenil de Bela Harmonia-Tucunduva, em partida “revanche”, novamente vencida pelos “listrados” de Rocinha, pelo placar de 3 x 1. Nesta partida, o 1º Quadro jogou com: Abel; Guerino e Cláudio; Otávio-Altamiro e Reinaldo; Antônio-Estevão-Ângelo-Valentim e João. “Marcaram os “tentos” do Rocinha: Ângelo de cabeça abriu a contagem ao escorar um “tiro” de canto; Valentim em um chute de fora da área e, João em uma bola que o goleiro facilitou, tendo engolido em legítimo frango”.

12ª PARTIDA: 27/09/1942: Local: Clube Esportivo Independência da Esquina Bozzetto, hoje Esquina Tucunduva, de Tucunduva.

Relato na íntegra: “Satisfazendo a um ofício que nos foi enviado pelo Clube Esportivo Independência da Esquina Bozzetto, com a finalidade de irmos disputar uma partida amistosa em seu campo, dirigimo-nos para lá no dia 27 de setembro. Pelas duas horas da tarde, pisaram o gramado os respectivos 2ºs Quadros, para fazerem a partida preliminar, tendo esta, acusado o placar final de zero a zero. Logo após, deram entrada os 1ºs Quadros. Coube a saída ao Independência o qual mostrou-se mais treinado do que os rapazes do Rocinha, e depois de algumas cargas abriu a contagem por intermédio de Antonelo em um potente bico quase em cima do arco confiado a Abel, tendo com este resultado, terminado o primeiro tempo. No segundo tempo, o jogo esteve mais parelho, porém o Independência consegue mais um tento por intermédio do mesmo Antonelo. Quando a partida parecia terminar com este resultado de 2 x 0 a favor do Esporte Clube Independência, a linha atacante do Rocinha consegue fazer uma boa carga aonde Valentim, recebendo um passe de Armando Benedetti, que a pouco havia entrado para substituir a João, em vista do mesmo ter abandonado o gramado por achar-se contundido, dribla o zagueiro Zelindo e corre em direção a meta confiada a Daniel, desferindo um potente tiro e marca o tento de honra para os encarnados e branco. Logo a seguir terminou o prélio com o resultado abaixo: Independência 2 x Rocinha 1. Esta depois de 8 partidas ganhas e 3 empates, foi a única derrota que sofremos.

No quadro do Rocinha todos os jogadores portaram-se em um mesmo nível, com exceção do guardião Abel que fez uma notável partida.”Autor. Sr. Valentim Cassol.- Anos mais tarde, deram seqüência ao futebol bem jogado, empolgante, com lances memoráveis e inesquecíveis, os seguintes atletas: Alcides Salanti, Armando, Arcile, Artêmio e Orlando Benedetti, Claudino Andreazza, Dovílio e Honorino Turra, Ivo e Osmar Homerdin, Ângelo Cassol, Casemiro, Luiz e Miguel Corso. Aqui encerra-se uma série de conquistas e glórias. Doravante abordaremos os cinco títulos Varzeanos Municipais, ocorridos na década de 70, organizados pela Prefeitura Municipal de Três de Maio - RS.

A HISTÓRIA DO PENTA

O Povoado de Rocinha se notabilizou em muitas frentes, mas foi através do Esporte, com o Futebol, que logrou o maior êxito, divulgando sobremaneira a comunidade interiorana, através da conquista de cinco Campeonatos Varzeanos, organizados pela Prefeitura Municipal. Acompanhemos com atenção, as inesquecíveis e memoráveis conquistas, vividas durante a década dos anos setenta.

1 9 7 0 – CAMPEÃO Varzeano. Jogo realizado no Estádio Municipal, contra o E.C. Floriano de São José do Inhacorá. Placar: dois (2) tentos à zero para a SER. Gols assinalados por Néelson Turra e Hélio. O Técnico foi o saudoso Sr. João Benedetti. O Presidente foi o saudoso Sr. Casemiro Corso.

Para ilustrar, na primeira fase, os resultados foram: Grêmio de Bela Vista 1 x 3 Rocinha (gols de Hélio, Elemar e Joãozinho Turra); Rocinha 4 x 0 Juventus de Consolata (gols de Ademair Benedetti (2) e Elemar (2); Guarany 4 x 1 Rocinha (gol de Elemar). Neste Campeonato, na primeira fase, é que foi inaugurado o fardamento mais lindo que os atletas da Sociedade Esportiva do Rocinha vestiu.

1 9 7 3 – BI-CAMPEÃO Invicto do Campeonato Varzeano, Versão 1973, frente ao archi-rival Guarany F.C. do Distrito de Consolata. Na partida, como também na prorrogação, não houve ganhador. Na cobrança das penalidades máximas, a SER. através do centroavante Júlio, converteu todas, ao passo que o ponteiro direito Velci, desperdiçou uma penalidade. Jogo este realizado no dia 02/03/74, no Estádio Municipal. O técnico da SER. foi o saudoso João Benedetti, tendo com Presidente o saudoso Sr. Casemiro Corso. Foi juiz o Sr. Ervino Runke.

1 9 7 4 – TRI-CAMPEÃO Varzeano. Desta feita o adversário foi a aguerrida equipe da A.A. Alegria. Partida vencida pelos Canarinhos do Rocinha por um tento a zero, gol do ponteiro esquerdo Vicente, aos 17 minutos do segundo tempo. Jogo realizado no dia 22 de dezembro de 1974. O Presidente foi o Sr. Vergílio Girardi. O técnico foi o saudoso Sr. Antônio Turra.

1 9 7 6 – TETRA-CAMPEÃO Varzeano. O adversário foi a equipe do E.C. Itapagé de Lamedor. Resultado final: quatro tentos contra um, a favor dos “galos” de Rocinha. O presidente foi o saudoso Sr. Valentim Cassol.

1 9 9 0 – PENTA-CAMPEÃO Varzeano. Jogo realizado no dia 23/12/90, no Estádio da Baixada, de propriedade do Oriental F.C. de T de Maio. Resultado final: 2 x 1 para a SER, frente a S.E.São Caetano, gols assinalados por Amarildo e Abreu. O técnico foi o Sr. Milton Emiliano Cassol.

1 9 8 5 – CAMPEÃO do Primeiro Campeonato Brahma de Veteranos. O Vice-Campeão foi a S.E.América da cidade. O resultado final foi de 6 x 0. Gols assinalados por: Hélio:2; Nélsis:2; Guido e Tabajara. O técnico foi o Sr. Alberto Benedetti.

1 9 9 0 / 1 9 9 1 – SER ROCINHA Primeiro Campeão Regional Amador entre Municípios. TM, BVB, MC.....

CLÁSSICO DISTRITAL

Giacomo Leopardi (1798-1837), poeta e filósofo italiano, dizia: “Quase todos os prazeres da imaginação e do sentimento consistem em recordações, (...). Estão no passado antes de estar no presente”.

Isto posto, senhores, vamos nos ater por uns instantes e recordar àquele que fora o maior clássico amador-varzeano-municipal, denominado GUARANHA, envolvendo as equipes do Guarany F.C. e SER, ambas do distrito de Consolata-TM.

Clássico de casa cheia, de tirar o sono e o fôlego, tanto de dirigentes, jogadores e torcedores. Torcidas aguerridas, expulsão de atleta no intervalo do jogo e até brigas, entre outras coisas, fizeram parte deste clássico. O atleta “Gata”, da SER, por exemplo, foi expulso no intervalo de um clássico jogado no Rocinha, no dia 26/10/74, por reclamações e ofensas ao árbitro Sr. Valdir Felipe dos Santos, vulgo “Cisco” de saudosa memória. Já no dia 31/08/75, em mais um sensacional clássico, o juiz Sr. Acir Carvalho não teve pulso firme de coibir jogadas desleais e violentas, oportunidade em que aconteceram expulsões de ambos os lados, culminando com uma briga e pancadaria generalizada entre o juiz, dirigentes, atletas e torcida. Jogo inacabado. Fatos lamentáveis por demais...

PARA ARREMATAR

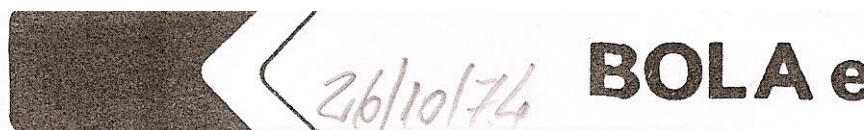
Em todas as conquistas, sempre destacam-se uma ou mais pessoas. No futebol de Rocinha não foi diferente. Muitos dirigentes, atletas e mesmo torcedores foram merecedores deste troféu. Neste particular, cumprimentamos a todos, porém, a bem da justiça, um nome merece nosso destaque, o inesquecível e grande amigo, o saudoso Sr. Casemiro Corso, pelo seu empenho, luta, garra, disponibilidade, vibração e alegria na Presidência primeira desta série de conquistas nos anos setenta. Foi ele o genial criador do terno mais lindo vestido por todos os atletas do Rocinha, aos quais carinhosamente denominou-os de “os meus galos”. De igual sorte, ao saudoso Sr. Valentim Cassol por ter a feliz iniciativa de iniciar esta atividade esportiva, salutar e digna dos maiores elogios.

PARABÉNS COMUNIDADE DO ROCINHA POR TODAS ESTAS CONQUISTAS QUE, JUNTAMENTE COM OS INÚMEROS TROFÉUS E TAÇAS EXEBIDAS NA GALERIA DA COMUNIDADE, FICARÃO PARA SEMPRE EM NOSSAS MEMÓRIAS.

(Guido José Cassol realizou a pesquisa e a redação, bem como forneceu material publicado em jornais da época, reproduzidos em anexo)

Três de Maio RS, novembro de 2007

ANEXO 1

**Rocinha 0 x 0 Guarany**

Equipe do Guarany F.C. de Vila Consolata que torce para um tro-
peço do Internacional frente ao Rocinha.

A S.E.Rocinha empatou jogando
com: Panambi; Gata, Irineu, Jú-
lio, Lelo; Guido, Helio, Riveli-
no; Servat, Valdir, Tabajara.

O Guarani empatou jogando com :
Jerônimo; Orides, Félix (Aldair)
Moisés, Valdemar; Nercindo, An-

selmo, Joãozinho (Teão); Clau-
dio, Cipô (Ademir), Tafariel.

A arbitragem esteve a cargo do
Sr. Valdir Felipe dos Santos
com boa atuação, expulsou o a-
tleta Gata por reclamações.

NO DIA 26/10/74



Rocinha já está classificado

ANEXO 2

A INTEGRAÇÃO - 02.03.94

A S.E. Rocinha jogou com pinta de campeão



Domingo ultimo, no Estádio Municipal, em presença de cerca de duas mil pessoas, a S.E. Rocinha alijou do páreo ao temível 19 de Maio de Espírito Santo, jogando quarenta e cinco minutos da primeira e tapa de futebol primoroso, rápido, insinuante e objetivo. Fruto do bom desempenho dos primeiros quarenta e cinco minutos de atuação foi o placar favorável de 2 a 0. A S.E. Rocinha arrancou a toda máquina e até aos cinco minutos de ações já tinham mostrado a sua autoridade em campo, quando precisamente aos 7 minutos, Heli num tiro de rara felicidade, de fora da área, marcou o

tento de abertura, batendo a bola no poste e ganhando mansamente o fundo do poço. Era o 1 a 0. O 19 de Maio a partir de então achou-se em campo e teve algumas descidas fulminantes, através de Alemão, manobrando bem e Balvês rápido nos contragolpes por aquelas coisas do futebol, aos 15 minutos poderia ter surgido o tento de empate, mas não aconteceu. Depois dos trinta minutos a S.E. Rocinha cresceu de novo e tomaram outra vez as rédeas da partida e esta superioridade redundou em gol aos quarenta e dois minutos, quando Luisinho deu um meroaque para Heli e ele só teve

o trabalho de desviar do goleiro Paulino e aninhar pela segunda vez a número cinco nos barbares. A primeira etapa terminou com o escore favorável ao ouro-negro de Rocinha. O segundo tempo, contudo, pertenceu ao 19 de Maio, após o técnico mexer corretamente no intervalo retirando Nestor e Sadi e colocando Kico e Aquiles. O meio-campo que era totalmente dominado pelo Rocinha na etapa primeira passou a equilibrar-se no segundo tempo com Kico bem naquele setor. Já aos quatro minutos de ações o 19 de Maio foi beneficiado com uma pena máxima, marcada com muita severidade pelo árbitro. Destacado Edegar, converteu. Era o 2 a 1. A partir de então o 19 de Maio lutou bravamente em busca do empate, mas a defesa bem postada e o serviço eficiente do meio-campo da S.E. Rocinha garantiu o placar, tendo se desatado a tranquilidade do atleta Guido. Nos minutos finais novamente os avanços rocinhenses voltaram a fustigar a meta adversária, mas os perigos foram sempre conjurados pela boa atuação defensiva, onde despontava bem Vilmar e Jango. O trilo final do árbitro colocou a S.E. Rocinha em condições de disputar hoje a

tarde o título máximo do certame Varzeano concernente ao ano de 1973, quando terá pela frente o Guarany. Um destaque especial ao atleta Guido que recuperado de uma lesão no joelho, executou um trabalho primoroso. Também esteve bem, na primeira etapa Heli, Servat, Luisinho. No 19 de Maio tiveram boa atuação Vilmar, Jango e Alemão (na primeira etapa) e na segunda etapa Jango e Kico. A S.E. Rocinha atuou e ganhou com Lima; Júlio, Tusset, Irineu, Tabajara; Guido, Luisinho; Servat, Heli, Euclides e João Turra (Nelsis). O 19 de Maio uma equipe vibrante perdeu com Paulino; Sadi (Aquiles), Vilmar, Jango, Zeca; Nestor (Kico), Ferraz; Zecão, Avelar, Balvês e Alemão. O trio de arbitragem esteve a cargo de Panambi, Ernani Baú e Levino Bohner. O único pecado do árbitro foi a demasiada severidade na marcação da penalidade contra a S.E. Rocinha. De resto esteve bem, muito bem, coibindo a reclamação, os lances rápidos, sem nenhum prejuízo do resultado final. Um público enorme compareceu num belo domingo para assistir a duas belas partidas e deixar nas bilheterias uma bela arrecadação em torno dos Cr\$ 4.000,00.

PARTEIRA FORMADA
EDITHE DECKEMAN BORGES
 Atende durante 24 horas ao dia
 Rua Santo Ângelo 116 Independência
 RIO GRANDE DO SUL



HELI



GUIDO

ANEXO 03

A INTEGRAÇÃO - 02.03.94

A S.E. Rocinha jogou com pinta de campeão



Domingo ultimo, no Estádio Municipal, em presença de cerca de duas mil pessoas, a S.E. Rocinha alijou do páreo ao temível 1º de Maio de Espírito Santo, jogando quarenta e cinco minutos da primeira e tapa de futebol primoroso, rápido, insinuante e objetivo. Fruto do bom desempenho dos primeiros quarenta e cinco minutos de atuação foi o placar favorável de 2 a 0. A S.E. Rocinha arrancou a toda máquina e até aos cinco minutos de ações já tinham mostrado a sua autoridade em campo, quando precisamente aos 7 minutos, Heli num tiro de rara felicidade, de fora da área, marcou o

tento de abertura, batendo a bola no poste e ganhando mansamente o fundo do poço. Era o 1 a 0. O 1º de Maio a partir de então achou-se em campo e teve algumas descidas fulminantes, através de Alemão, manobrando bem e Balves rápido nos contragolpes por aquelas coisas do futebol, aos 15 minutos poderia ter surgido o tento de empate, mas não aconteceu. Depois dos trinta minutos a S.E. Rocinha cresceu de novo e tomaram outra vez as rédeas da partida e esta superioridade redundou em gol aos quarenta e dois minutos, quando Luisinho deu um meroaque para Heli e ele só teve

o trabalho de desviar do goleiro Paulino e aninhar pela segunda vez a número cinco nos barbares. A primeira etapa terminou com o escore favorável ao ouro-negro de Rocinha. O segundo tempo, contudo, pertenceu ao 1º de Maio, após o técnico mexer corretamente no intervalo retirando Nestor e Sadi e colocando Kico e Aquiles. O meio-campo que era totalmente dominado pelo Rocinha na etapa primeira passou a equilibrar-se no segundo tempo com Kico bem naquele setor. Já aos quatro minutos de ações o 1º de Maio foi beneficiado com uma pena máxima, marcada com muita severidade pelo árbitro. Destacado Edegar, converteu. Era o 2 a 1. A partir de então o 1º de Maio lutou bravamente em busca do empate, mas a defesa bem postada e o serviço eficiente do meio-campo da S.E. Rocinha garantiu o placar, tendo se desatado a tranquilidade do atleta Guido. Nos minutos finais novamente os avanços rocinhenses voltaram a fustigar a meta adversária, mas os perigos foram sempre conjurados pela boa atuação defensiva, onde despontava bem Vilmar e Jango. O trilo final do árbitro colocou a S.E. Rocinha em condições de disputar hoje a

tarde o título máximo do certame Varzeano concernente ao ano de 1973, quando terá pela frente o Guarany. Um destaque especial ao atleta Guido que recuperado de uma lesão no joelho, executou um trabalho primoroso. Também esteve bem, na primeira etapa Heli, Servat, Luisinho. No 1º de Maio tiveram boa atuação Vilmar, Jango e Alemão (na primeira etapa) e na segunda etapa Jango e Kico. A S.E. Rocinha atuou e ganhou com Lima; Júlio, Tusset, Irineu, Tabajara; Guido, Luisinho; Servat, Heli, Euclides e João Turra (Nelsis). O 1º de Maio uma equipe vibrante perdeu com Paulino; Sadi (Aquiles), Vilmar, Jango, Zeca; Nestor (Kico), Ferraz; Zecão, Avelar, Balves e Alemão. O trio de arbitragem esteve a cargo de Panambi, Ernani Baú e Levino Bohner. O único pecado do árbitro foi a demasiada severidade na marcação da penalidade contra a S.E. Rocinha. De resto esteve bem, muito bem, coibindo a reclamação, os lances rápidos, sem nenhum prejuízo do resultado final. Um público enorme compareceu num belo domingo para assistir a duas belas partidas e deixar nas bilheterias uma bela arrecadação em torno dos Cr\$ 4.000,00.

PARTEIRA FORMADA
EDITHE DECKEMAN BORGES
 Atende durante 24 horas ao dia
 Rua Santo Ângelo 116 Independência
 RIO GRANDE DO SUL



HELI



GUIDO

Anexo 04

A S. E. Rocinha sagrou-se campeão invicto nas penalidades



S.E. Rocinha - campeão

Tudo fazia crer que o Guarany venderia caro uma derrota, já que a S.E. Rocinha despontasse com algum favoritismo e tudo indicava que seria uma contenda das mais renhidas. Precisamente, às 16h45min ganharam o tapete verde as duas esquadras do distrito de Consolata, a fim de duelar leoninamente em busca do cetro máximo do Campeonato Varzeano. O jogo desde os minutos iniciais mostrou que seria muito nervoso e o primeiro tempo foi disputado em alta velocidade e muito rispidez. A S.E. Rocinha começou melhor, rápida, incisiva, tabelando bem com Hélio e Luisinho e na ponta direita este indiabrado Servat e não fosse a firmeza da defensiva consolatense e o marcador teria sido aberto nos primeiros quinze minutos. Uma boa marcação individual não permitiu que a bola andasse, as defesas de ambos os lados foram muito bem guarnecidas, destruindo qualquer jogada ofensiva. Aos quinze minutos de ações, contudo, Moisés perdeu uma chance viva de gol, tendo, aos vinte minutos, o Rocinha desperdiçado uma chance de ouro, através de Hélio. Dos vinte minutos em diante a preocupação única dos jogadores de ambas as partes foi a violência, deixando o árbitro Runke de advertir aos faltosos. Destacaram-se no jogo Brusco Tabajara, Pedro e Valdemar e por vezes também o Guido. O segundo tempo transcorreu de forma diversa da primeira etapa: o juiz gastou o cartão amarelo, os lances de área estiveram totalmente ausentes, a violência diminuiu muito, tendo colaborado com

isso a retirada de Pedro, aos cinco minutos. A única chance de gol foi do Guarany, quando aos quatro minutos Velci fez tudo e estando frente a frente com o arqueiro desperdiçou o tento bisonhamente. A S.E. Rocinha procurou agredir sempre e o Guarany se preocupou em fazer o tempo passar, praticando a cera técnica. Aos 25 minutos o técnico rocinhense tentou uma alteração, retirando Servat, o destaque da primeira etapa, sem condições físicas, entrando João Turra pela ponta canhota e vindo para a esquerda Juba. Os noventa minutos regulamentares terminaram sem abertura de contagem. Nos trinta minutos de prorrogação a S.E. Rocinha procurou forçar as jogadas de frente, mas em nenhuma oportunidade conseguiram perigar a meta de Valdomiro. O Guarany obteve apenas uma descida boa quando Simionato chutou fortemente ao travessão superior. A entrada de Lirio no lugar de Ademir, na ponta direita, que entrara no lugar de Vilarim, esgotado, em nada mudou o panorama. Os cento e vinte minutos terminariam sem abertura de contagem e, segundo preceitos o regulamento, a decisão deveria acontecer através da cobrança de penalidades, até surgir o campeão.

DECISÃO POR PENALIDADES

Transcorridos os cento e vinte minutos e não havendo vencedor, deveriam ser cobradas penalidades máximas e para isso foram destacados Júlio para a S.E. Rocinha e Velci (dois exímios cobradores de faltas máximas) e no arco estiveram Valdomiro (Guarany) e João Turra

(Rocinha). Júlio marcou os cinco tentos, chutando com extrema violência, tendo o arqueiro Valdomiro se arrojado bem. Velci marcou quatro e desperdiçou um, ficando o resultado final pró-Rocinha de 5 a 4, dando-lhe o campeonato varzeano invicto, correspondente à temporada de 1973. O título foi muito festejado com foguetório e uma passeata pelas ruas da cidade e à noite com churrasco e cervejada em Rocinha.

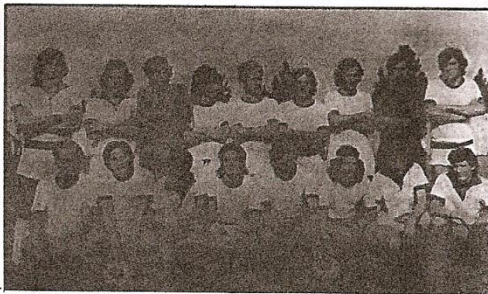
DESTAQUES

Um destaque especial ao trio de arbitragem que esteve impecável, tendo Runke, apenas, na primeira etapa sido um pouco complacente, permitindo o jogo violento, mas na segunda etapa redimiou-se totalmente, não poupando o cartão amarelo e poderia até ter usado o vermelho mas não o fez como medida de bom-senso. Os auxiliares estiveram também muito corretos. Da equipe do Guarany destacaram-se Simionato e Joaozinho, na frente, pelo seu incansável trabalho de recuo, destruição e avançadas. Na defensiva estiveram muito bem Valdemar (um pouco violento), Antônio Cortez, pela sua experiência e Lauro, nas bolas pelo alto. Da parte da S.E. Rocinha o destaque

maior foi Servat, na primeira etapa, por algumas jogadas insinuantes de muita rapidez e eficiência. Na defesa muito bem Júlio, Tusset (sôbrio e calmo) e no meio de campo Guido, luta-dor, incansável, um pouco rispido. Um destaque especialíssimo à equipe do Guarany que veio se estruturando e melhorando dia a dia e apesar de alguns insucessos durante o campeonato, chegando a perder em casa, para o lanterninha, superou-se e por pouco chega ao título. Foi uma equipe de superação total, revelando vários atletas de valor e que deverão ser cobigados pela dupla BOTAL. Se o regulamento permitisse deveria haver dois campees, já que ambas as equipes de igualaram em cento e vinte minutos de luta decisiva.

EQUIPES

O Guarany F.C. sagrou-se vice-campeão com Valdomiro; Valdemar Antonio Cortez, Lauro e Ner-cindo; Pedro (Anselmo), Joaozinho; Velci, Simionato, Moisés, Vilarim (Ademir, Lirio). A S.E. ROCINHA conquistou o título de Campeão Varzeano de forma invicta com Lima; Júlio, Tusset, Irineu, Tabajara; Guido, Luizinho; Servat (Juba), Hélio, Euclides, Juba (João Turra).



Guarany F.C. - 2º lugar

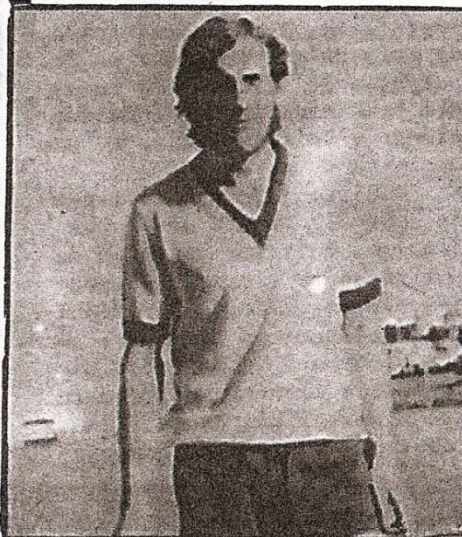
07.09.74



Rocinha amassou Papão e pinta outra vez

A S.E.Rocinha, mesmo incompleta, jogando fora de casa, segurou o em bala do Jandaia F.C. de Km. 13, acabando assim, com o tão temido "PAPÃO DO CAMPEONATO", após ter feito uma exibição de encher os olhos, principalmente do seu meio campo. A equipe de "ouro" de Rocinha, tratou logo de resolver a partida e conquistar a colocação privilegiada de "líder da chave". E foi assim que aos 10 minutos do 1º tempo, após uma jogada bem tramada pelo entro-avante Lauro e o ponteiro direito Cervat, da entrada da área, Milton fez a torcida Rocinhense vibrar pela vez primeira, durante a primeira etapa, com as jogadas articuladas pelo seu meio campo, o Rocinha dominou e envolveu a equipe do Jandaia que, constantemente, viu sua meta perigar. Na segunda etapa antes mesmo do Jandaia tentar se reorganizar, em busca do empate, a S.E.Rocinha deu mais um salto à frente, com um belíssimo gol de Rivelino, aos 17 minutos. Daí por diante, o Rocinha contentou-se, com o placar, e com isto o Jandaia subiu para o ataque, sem conseguir nada até o fim da partida. A S.E. Rocinha assumiu a liderança da chave B com: Panambi; Gata, Tusset, Irineu, Tabajara; Guido, Rivelino, Milton (Lelo); Cervat (Juba), Lauro,

Joãozinho. O Jandaia não resistiu ao futebol do Rocinha com: José; Floriano, Bruxel, Polaco, Mano; Ivo, Ivanor, Paulo; Disconsi, Lauri, Márciel. Luiz César Fasolo agradou a ambas as equipes.



GUIDO - estreou e dividiu, com Rivelino a honra de ser o melhor em campo: "Estou muito contente; a partida foi muito difícil, o time acertou em campo e valorizou muito a nossa vitória. Voltei ao time e vamos rumo ao Tri, e tomo a liberdade de escolher Panambi como a revelação da equipe."

C. INTEGRAÇÃO - 09.11.74

BOLA em JOGO

Varzeano reinicia: É hora de decisão



Amanhã, com a realização de dois jogos no estádio da Baixada de nossa cidade, reunindo as equipes da SE América e do EC Internacional, e da AA Alegria e do EC Riograndense, começará a fase quente do presente Campeonato Varzeano, tendo sido classificadas duas equipes de cada chave. Conforme reunião realizada na quinta-feira última, entre o CMD local e as oito equipes participantes desta fase, as duas chaves da semifinal ficaram assim distribuídas: a CHAVE B, cujo jogo serão todos realizados no Estádio da Baixada, é constituída das seguintes equipes: Riograndense, Associação A. Alegria, Internacional e SE América. A chave A é integrada de: 1º de Maio, Duque de Caxias, SE Rocinha e Itapagé.

Domingo, dia 10 de novembro, só jogarão as equipes da chave B, cuja rodada é a seguinte: às 14, horas, Internacional x América e, às 16,00 horas, AA Alegria x Riograndense. A rodada da chave A, reunirá, às 14,00 horas, 1º de Maio x Duque de Caxias e, às 16, horas, Rocinha x Itapagé, e foi transferida para o próximo dia

17, em comum acordo entre o CMD e as quatro equipes, sendo que a partir do próximo dia 17 haverá jogos simultâneos das Chaves A e B, respectivamente, nos estádios Municipal e da Baixada. O Carnê para os próximos jogos será elaborada posteriormente e levado ao conhecimento de todos os interessados.

A equipe campeã da Chave A decidirá, na final do campeonato, o título com o campeão da Chave B e as equipes vice-campeãs de ambas as chaves, decidirão entre si a 3a. e 4a. colocação. A classificação obedecerá ao critério de pontos perdidos.

Tudo faz crer que a fase deradeira do certame, cujo início está previsto para amanhã, será das mais competidas, uma vez que as equipes digladiantes todas possuem ótimos valores e tudo farão para chegar à decisão final do Varzeano/74. Espera-se, contudo, que esta fase transcorra dentro de um clima normal de desportividade e ordem.

Eis a escalação dos árbitros que controlarão a primeira rodada das Oitavas-de-final no estádio da Baixada: Internacional x América: Luiz César Fasolo, com

os auxiliares Elemar Kath e Levi no Bohnert; AA Alegria x Riograndense: Vilarim de Abreu, auxiliado pelos bandeirinhas Valdir Felipe dos Santos e Irineu Rudke.

Classificação

Clube	PP	GP	GC	S
S.E. América	5	24	5	19
E.C. Itapagé	5	21	10	11
E.C. São Luis	5	12	3	9
Atl. União Flor de Maio	12	10	34	-24
E.C. Tamoio	13	5	20	-15

Clube	PP	GP	GC	S
S.E. Rocinha	6	14	6	8
E.C. Internacional	7	22	14	8
Guarani F.C.	9	20	10	10
Cruzeiro Serrano	10	17	15	2
Jandaia F.C.	11	14	24	-10
Elite E.C.	17	5	23	-17

Clube	PP	GP	GC	S
A.A. Alegria	2	23	9	14
S.E. Duque de Caxias	5	11	4	7
E.C. Faixa Azul	9	10	11	-1
Gremio Sagrada Família	10	7	18	-11
E.C. Mauá	14	8	17	-9

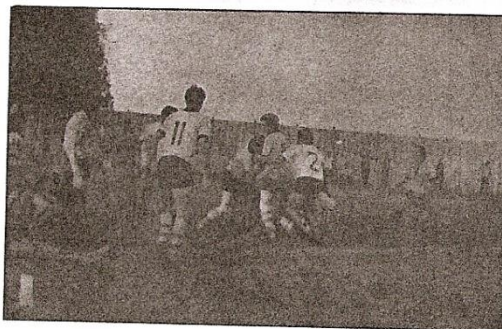
Clube	PP	GP	GC	S
E.C. 1º de Maio	2	25	6	19
E.C. Riograndense	3	28	11	17
E.C. Floriano	7	19	15	4
E.C. Beija-Flor	13	11	15	-4
Corinthians F.C.	15	11	27	-16
E.C. Cruzeiro	20	4	24	-20

A INTEGRAÇÃO 21.12.74

Rocinha Vence o América e Marcha Firme em Busca do TRI

No jogo de fundo da rodada da primeira rodada do campeonato municipal, mediram forças numa partida um tanto dramática, as equipes da S.E. Rocinha da localidade que lhe empresta o nome, e da S.E. América de nossa cidade. Foi uma partida muito movimentada, e após os noventa minutos regulamentares, foram necessários mais trinta para sangrar-se um vencedor.

As duas equipes saíram com a



O quinto gol e a comemoração da S.E. Rocinha

A S.E. Rocinha, ao contrário, do que muitos pensavam diante do fato de jogo de início ter levado a bola no travessão, não se perturbou; manteve a cabeça no lugar e partiu para o ataque.

A abertura do marcador foi mais cedo do que muitos esperavam, e coube à equipe auri-negra de Rocinha inaugurá-lo, com um belíssimo tento. Aos 7 minutos, a equipe de Rocinha armou uma excelente jogada de ataque e, após ter embrulhado completamente a defesa americana, Cervat, da marca de penalte, atirou no ângulo, sem a mínima chance para o arqueiro Lori.

A equipe do América chegou a sentir o peso do belíssimo gol de Rocinha e não fazia crer que o jogo em suas mãos. Mas quando se nos se esperava, aos 9 minutos, Eraldo, em posição duvidosa, recebeu um lançamento do meio-campo e completou mandando a bola para o fundo das redes.

Mas o Rocinha não parou ali. Teve garra e futebol suficiente para superar tais dificuldades e dominar completamente o primeiro tempo. Aos poucos seu futebol foi aparecendo e partiu em busca de mais um tento, que não tardou muito a aparecer.

Aos 30 minutos, Júlio, Cervat, e mais Elio, massacraram a defesa do América numa sensacional jogada. Na continuidade do lance, Cervat poderia ter feito o gol, mas preferiu recuar para Rivelino, com um rojão, fez a nº 5 bater a bola para a rede.

"A INTEGRAÇÃO", 21/12/74

máquina a todo vapor desde o início e foi o América quem criou a primeira situação de gol da partida: aos 4 minutos, Mota, após a cobrança de um escanteio, aproveitou a indecisão da defesa do Rocinha para cabecear a bola que foi chocar-se direto no travessão, passando a equipe do Rocinha, nesta ocasião, por mau momento, até que finalmente conseguiu aliviar o perigo, tirando a bola das imediações da meta guarnecida por Panambi.

fosse uma falha do goleiro Panambi, jamais teria conseguido empatar.

Aos 41 minutos, Landi, na cobrança de uma falta na intermediária, levantou a bola na entrada da área, e após uma saída de meta, errada de Panambi, Sílvio, com o gol escancarado, só teve o trabalho de aparar o cruzamento

de Landi e estabelecer a igualdade.

Cometia-se neste instante uma grande injustiça, pois durante toda partida o Rocinha havia se apresentado melhor, e o América só conseguiu o empate graças aos erros da arbitragem e a infelicidade da defesa rocinhense.

NA PRORROGAÇÃO O ROCINHA PROVU QUE ERA MELHOR

Terminado em empate o tempo regulamentar, as duas equipes voltaram ao gramado para decidir quem iria disputar no próximo domingo, o título de Campeão Varzeano com AA. Alegria.

Também nos trinta minutos de prorrogação, a equipe do Rocinha apresentou-se melhor e dominou a partida. Apresentando uma resistência espantosa e um futebol extremamente técnico objetivo, a S.E. Rocinha não encontrou dificuldades para superar ao América.

Aos 5 minutos, Elio tabelou com Júlio na intermediária e venceu com categoria o zagueiro Sérgio, mandando a redondinha aninhar-se no fundo da meta guarnecida por Lori, que desesperado, não pôde fazer, a não ser ir buscar a nº 5 no fundo das malhas.

Mais uma vez o Rocinha dava um salto no placar. E não tardou muito para que a façanha fosse repetida por Elio, e desse cifras definitivas ao marcador. Aos 9 minutos, na cobrança de uma falta no

bico da grande área, cobrando em curva, pelo lado de fora da barreira, Elio incrivelmente enganou mais uma vez o arqueiro Lori e foi vibrar junto com a torcida rocinhense. Estava feita a justiça em favor da equipe que durante a fase regulamentar e a fase de prorrogação havia se apresentado melhor.

Nos restantes minutos que faltavam para o término do cortejo, o futebol, a garra e a vontade da equipe do Rocinha foram suficientes para dominar o adversário e partir para a conquista do Tri-campeonato, atuando com: Panambi; Gata, Tusset, Irineu e Tabajara; Guido, Elio e Luisinho; Cervat, Júlio e Rivelino (milton). O América lutou muito mas no fim rendeu-se diante da força do Rocinha, jogando com: Lori; Landi; Sérgio, Sílvio e Mário; Airton, Oscar e Ari Fumaga; Roque (Arlindo), Evaldo e Luisinho.

Erwino Runke, mais os bandeirinhas Elemar Kath e Levino Bortert, formaram o trio de arbitragem, com um trabalho um tanto comprometedor.

No segundo tempo, com o placar a seu favor e o jogo praticamente definido, o Rocinha passou a tocar a bola, com o intuito de assegurar a vitória, poupando seus jogadores de maiores desgastes e de possíveis lesões, já que a equipe do América em diversas ocasiões se mostrava um tanto frágil. Enquanto isto, o América - no desespero, tentava pelo menos diminuir a diferença no marcador.

Aos 24 minutos, Rivelino ao diminuir a bola na saída de sua área involuntariamente a bola bateu-lhe no braço. O juiz Erwino Runke, erradamente, assinalou penalidade máxima, pois o toque havia sido involuntário e a bola não tinha a direção do gol. Sérgio, destacado para a cobrança, bateu forte e converteu.

O América, após ter recebido este presente do árbitro da partida se entusiasmou e partiu para cima do adversário buscando o gol de empate, no entanto, não conseguiu criar nenhuma situação para converter, e se não

Bola em Jogo

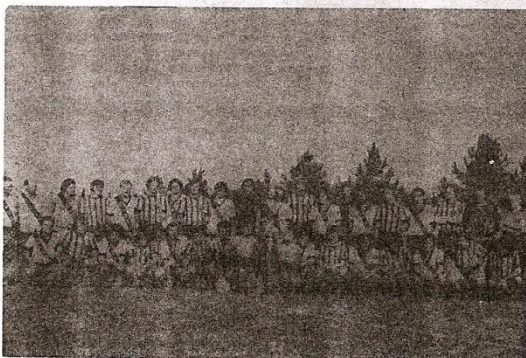
Na Colocação de Faixas do Trípade Foi Derrotado

Domingo último, a Se. Rocinha recebeu as faixas de Tricampeão do Campeonato Varzeano, correspondente ao ano de 1974. O Padrinho escolhido pelos faide-negros foi o Botafogo E.C. e o jogo foi desdobrado no Estádio Municipal, numa tarde muito quente, comparecendo um público que pode ser considerado apenas regular. Como se tem observado ultimamente, na colocação de faixas, o padrinho cede a vitória ao apadrinhado. Destarte, a vitória sorriu aos rocinhenses pelo escore de 2 a 0, após os noventa minutos de contenda.

ANTES DA PARTIDA A CERIMÔNIA DE COLOCAÇÃO DE FAIXAS

Após duas partidas preliminares, jogando na primeira os infanto-juvenis do Botafogo contra a equipe da Vila S. Francisco, sendo derrotados por 1 a 0 e na segunda preliminar os juvenis alvi-negros derrotaram os juvenis da SE. Rocinha pelo placar de 5 a 1; aconteceu a cerimônia de colocação de faixas. Usou da palavra, na oportunidade o Sr. Ezequiel Martins, Diretor do Departamento Social. Em seguida a Rainha do Botafogo, Srta. Nadir

Tiecher fez entrega de um cartão de prata ao Presidente da SE. Rocinha. A seguir, os atletas alvi-negros fizeram entrega das faixas aos tricampeões varzeanos. A cerimônia culminou com a entrega da "TAÇA A INTEGRAÇÃO-CASALI", quando usou rapidamente da palavra o Sr. João Seno - Bach fazendo a entrega do troféu o Sr. Olívio Casali, Diretor-Gerente das Lojas Casali, ao Sr. Vergílio Girardi, Presidente da SE. Rocinha



Depois dos jogadores terem colocados as faixas nos Tricampeões - rocinhenses, ambas as equipes pousaram para a objetiva de jornal "A INTEGRAÇÃO", juntamente com a Rainha do Botafogo.

1º TEMPO-POUCO EMPENHO

Após a entrega de faixas teve início o jogo-espetáculo, quando eram cerca de 17,00 horas. A partida desenvolveu-se num ritmo de treino, tendo em vista o forte calor. O jogo teve cargas revesadas e ninguém fez perigar a meta adversária nos quarenta e cinco minutos iniciais.

A SE. Rocinha se mantinha mais em posição defensiva na etapa inicial, despontando bem o setor de meio-campo jogando mu-

to bem o Guido, e o esteve igualmente bem a extrema defensiva comandada pelo experiente Panambi. Os laterais faide-negros andaram muito bem, Gata não deixou Pastoril jogar e Tabajara anulou completamente - Paulinho. Nera e Guto não puderam fazer nada. O meio-campo, com Tio e sem Celito, andou mal errando muito. Os primeiros quarenta e cinco minutos transcorreram em ritmo monótono, e sem muita movimentação, permanecendo o placar em branco com muita justiça.



DE pé da esquerda para a direita: Estevão Dembongurski, Casemiro Corso, Vergílio Girardi (dirigentes), Milton, Luizinho, Rivelino Tabajara, Guido, Julio, Tusset, e Panambi; Agachados: Vicente, Juba, Helio, Gata, Cervat e Elemar.

2ª ETAPA: VITÓRIA DA SE. ROCI-NHA

Desde os primeiros instantes da segunda etapa a SE. Rocinha, passou a acionar mais o seu ataque. E, aos 5 minutos de ações, conseguiria a sua conquista, a través de Cervat, ponteiro direito, numa falha de Osni, que não fez a cobertura do veloz ponteiro que venceu a vigilância de Carlos. A partir de então os alvi-negros tentaram reagir e inutilmente, ao longo de quarenta minutos procuraram o tempo de empate, fustigando desordenadamente a meta adversária. Mas de minutos a minutos as esperanças de um melhor resultado estorrouam, tendo em vista a falta de pernas e técnica. O ataque Botafoguense jamais conseguiu penetrar na defensiva rocinhense que teve em Júlio na etapa final um verdadeiro baluarte. O bom meio campo e a bem postada defensiva conseguiu conter facilmente os poucos impetuosos avanços do Botafogo. O Técnico Marcelino desesperadamente tentou fazer algumas alterações, retirando Guto e colocando Ademir, retirando Osni, fazendo entrar em seu posto o Nena. Colocou Renato no lugar de Carlos. Mas tudo foi esforço em vão, falhando a equipe nos lançamentos, jogando abusivamente pela direita e errando nitidamente no duelo de meio-campo. Na etapa final apareceu o bom trabalho de Vicente e de Hélio na extrema ofensiva da SE. Rocinha. No apagar das luzes, a SE. Rocinha conseguiu o seu segundo tento, quando o onze alvi-negro avançou todo na tentativa de obter o empate. A jogada foi toda ela construída por Juba e finalizada com muita felicidade para azar de Renato, por Elemar, aos 44 minutos. Esta vez escrito o placar: 2 a 0. Uma vitória justa para quem jogou melhor e sempre procurou acertar. Ganhou e ganhou bem a equipe tricampeã varzeana, numa tarde, e bem verdade, em que esteve muito infeliz o Botafogo.

Os rocinhenses com seu futebol solidiedade ganharam com: Panambi; Gata, Julio, Tusset, Tabajara; Guido, Rivelino; Cervat Juba (Elemar), Vicente.

O Botafogo perdeu a sua invencibilidade na presente temporada com: Carlos (Renato); Zé Galvão (o melhor dos onze); Valter, Sidnei, Osni (Nena); Nego, Tio; Paulinho (Celso), Guto (Ademir), Nera, Pastoril.

A arbitragem esteve confiada a Neri Jahn de excelente desempenho, apesar de ter comparecido a primeira vez em partidas de vulto. Merece ser valorizado.



O flagrante registra o momento em que o sr. Olívio Casali fazia a entrega da Taça "INTEGRAÇÃO-CASALI" ao sr. Vergílio Girardi, presidente da SE. Rocinha.

Anexo 09

Festa do TRI realizada com muito

SUCESSO

Foi coroada de pleno êxito, a festa promovida pela S.E. Rocinha para comemorar a conquista do TRI-CAMPEONATO. Aproximadamente às 20,00 horas, sábado último, dia 25 foi oferecido, nas dependências da comunidade rocinhense, um saboroso churrasco contando com a presença de algumas autoridades, e da massa torcedora local. Após, em sequência, foi realizado o "BAILE DOS TRI-CAMPEÕES", sob a animação do vibrante conjunto "RECORDANDO O PASSADO", de Tuparendi.

Logo após o "churrasco de confraternização", o prof. Henrique Festivo Benedetti, orador da festa de congratulamento, em poucas e bem urdidas palavras, cumprimentou os presentes, convidando o atleta Nelsis José Turra, para fazer uso da palavra, o qual salientou da "satisfação ao ver juntos, jogadores, dirigentes, torcedores e demais desportistas, com - partilhando da mesma alegria que ora nos invade".

Em nome do Conselho Municipal de Desportos, falou o destacado esportista João Sabino Bonfada, lembrando "da força e expressão do futebol amador tresmaense, sobre tudo, da equipe Tricampeão".

A seguir, o Sr. Henrique Becker Filho, tomando uso da palavra, conscientizou a todos, "da alegria dos Poderes Executivos e Legislativos, os quais nesta ocasião represento, ao verem que, mais do que nunca, o título encon-

tra-se onde deveria estar". Prosseguindo em seu eloquente discurso o Sr. Henrique lembrou ainda, a presença dentre os Tricampeões, de Panambi, o mais respeitado goleiro que já tem pisado em grama dos tresmaenses, atleta exemplar e dono de uma personalidade esportiva das mais honrosas.

Panambi, agradecendo as referências feitas a sua pessoa pelo Sr. Henrique Becker, frisou que "a primeira camisa que vesti em minha vida era amarela e preta, e maior ainda é a minha alegria ao voltar a vestir novamente uma camiseta amarela e preta. E este

título vem a provar a certos anti-desportistas, que afirmavam que no final do campeonato eu ia acabar entregando a "rapadura".

Representando os craques TRI-CAMPEÕES, o capitão da equipe Guido Cassol, agradeceu a todos aqueles que, de uma ou outra forma, direta ou indiretamente, colaboraram nesta difícil jornada. Finalizando, Guido alertou a todos, "para unir-nos numa grande corrente pra frente, na difícil jornada do TETRA, que ora se avizinha".

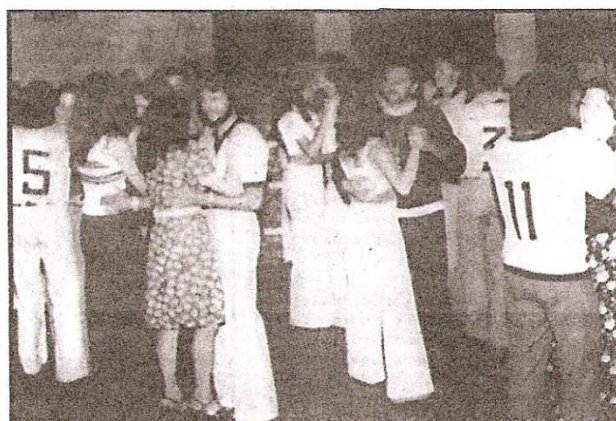
Em nome da diretoria, ainda usou da palavra o dirigente Pedro Corso, agradecendo ao esforço dos jogadores, apoio e compreensão da torcida, sublinhando que "se esta diretoria mais não fez, podem crer, foi por que não haviam mais condições".



No flagrante acima, momento em que os craques TRICAMPEÃO, acompanhados por suas madrinhas, pousavam para a objetiva de "A INTEGRAÇÃO".



Guido (ou Carbone), o capitão TRICAMPEÃO, sorria satisfeito momentos antes da "Valsa dos Tricampeões".



Pela terceira vez, a torcida rocinhense vê seus craques deslizar na pista de dança, no momento em que dançavam a "Valsa dos Tricampeões. Também ali provaram que são bons.

Anexo 10

A INTEGRAÇÃO → 25.12.74

Tricampeonato: Um Presente de Natal

Domingo passado foi dia de decisão e a casa ficou cheia. SE. Rocinha e AA. Alegria, entraram em campo para decidirem mais um título pelo Campeonato Varzeano de nosso Município.

Nos minutos iniciais, a AA. Alegria parecia estar mais tranqüila que a SE. Rocinha, apesar de sua experiência grande em jogos decisivos. Porém, passados os minutos iniciais, a equipe rocinhense tranqüilizou-se e pouco a pouco seu futebol foi aparecendo.

No primeiro tempo, a AA. Alegria abusou das bolas por elevação, onde possuía somente Dirceu para disputar as bolas com os zagueiros, razão pela qual a SE. Rocinha não permitia que as jogadas iniciadas pela meia cancha da AA. Alegria viessem a perigar a meta guardada pelo goleiro Panambi.

A SE. Rocinha exercia uma leve superioridade no meio-campo, e seu ataque, ao contrário do da AA. Alegria, conseguia criar muitas situações para marcar, envolvendo a defesa adversária em muitos lances.

Terminava assim o primeiro tempo, de ótima movimentação, tendo o Rocinha apresentado um futebol agressivo com cinco perigosos arremates contra apenas um da AA. Alegria.

No segundo tempo, as equipes entraram mais dispostas e o jogo ganhou mais movimentação do que no primeiro. A SE. Rocinha apresenta-se, inegavelmente melhor, e não tardou

muito para inaugurar o marcador.

Aos 17 minutos, o Rocinha arrou a jogada pela direita e Gata levantou a bola na grande área. A bola encobriu a defesa da Alegria e caiu no pé esquerdo de Dirceuinho, que após tê-la dominado bem, atirou forte para estufar os barbares e ir vibrar junto a torcida rocinhense.

A partir do gol da SE. Rocinha, que veio a premiar aquela equipe que durante todos os noventa minutos havia sido melhor, a partida ganhou enorme movimentação, surgindo muitos lances empolgantes, premiando o grande público com momentos de intensa vibração.

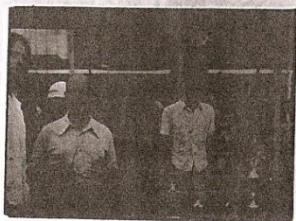
Apesar do grande esforço da AA. Alegria para tentar empatar a partida, a equipe rocinhense conseguia jogar melhor, graças a seus ótimos jogadores, a garra e a decisão com que disputavam as bolas, destacando-se o meia cancha Guido da SE. Rocinha.

Mesmo depois de estar vencendo, a equipe rocinhense criou três excelentes situações para marcar, contra apenas uma da AA. Alegria. Os minutos finais foram de verdadeira decisão de COFA DO MUNDO, mas a SE. Rocinha teve futebol suficiente para assegurar o placar e sagrar-se TRI-CAMPEA do Campeonato Varzeano, atuando com: Panambi; Gata, Tusset, Irineu e Tabajara; Guido, Hélio e Luisinho; Cervat (Juba), Júlio e Rivelino (Dirceuinho). A AA. Alegria contentou-se com o Vice-campeonato, com: José; Cavallini, Juquinha, Sírio e Ricardo; Jorge, Carlos e Leimanski (Élio); Curuira (Flori), Dirceu e Danilo.

No flagrante ao lado, aparecem os troféus que as quatro equipes finalistas fizeram jus. No meio, a taça que mais uma vez a SE. Rocinha levou para casa. Agora, só falta a SE. Rocinha vencer mais um campeonato, e a taça será sua em de



O nome dele é Vicente. Para a torcida, DIRCEUINHO. Desta vez o nº 13 acabou dando sorte. Guido, conhecido também por CARBONE, disparado foi o melhor jogador em campo.



Anexo 11

A INTEGRAÇÃO → 21.12.74

Decisão do Varzeano é Amanhã

FINALMENTE, amanhã à tarde, no Estádio da municipalidade, será encerrado o Campeonato Varzeano, versão-74. Na preliminar estarão frente a frente as equipes do Duque de Caxias e S.E. América, disputando o terceiro lugar. E na partida de fundo estarão buscando o 1º lugar a equipe bicampeã de Rocinha e a esquadra representativa de Vila Alegria. Reina invulgar expectativa em torno da rodada dupla e amanhã à tarde a ser realizada no Estádio Municipal. Certamente um enorme público comparecerá ao Estádio Municipal, lotando as suas dependências, para deixarem junto às bilheterias, uma soma recorde em competições pelo Varzeano. E o público será premiado com um show de encher os olhos e satisfazer o apetite de grandes espetáculos.

A.A. Alegria pretende estragar a festa do Tri.



S.E. Rocinha amanhã tentará a conquista do Tri campeonato. Nos campeonatos que participou sempre sagrou-se campeão.

Tomara que a arbitragem seja justa e correta, impecável até para que de fato se sagre campeã aquela equipe que fizer por merecê-lo. Para que isto realmente venha acontecer, o CMD escolheu entre o departamento de árbitros, o nome daqueles que reúnem as melhores condições para conduzirem o grande espetáculo da decisão do Campeonato Varzeano.

Tudo faz crer que a decisão do Varzeano será das mais empolgantes e que teremos um sensacional jogo, uma vez que ambas as equipes gladiantes, possuem excepcionais valores vergando suas cores.

Espera-se contudo, que a decisão transcorra dentro de um clima de desportividade e ordem, e que o tempo colabore.

Anexo 12

A INTEGRAÇÃO - 05.01.74

BOLA em JOGO

Clássico Guarânia

Rocinha, no último domingo, foi palco de mais um clássico GUARÂNIA. Mesmo já classificadas, as duas agremiações se empenharam ao máximo, mostrando um futebol muito bem jogado para o bom público presente nos redutos da S.E. Rocinha. Nos primeiros minutos o Rocinha jogava melhor, chegava com grande facilidade até a meta índia de Consolata. Foi aos 11 minutos que, na cobrança de uma falta por Júlio, o goleiro defendeu parcialmente e o avanço Elio empurrava para o fundo do barbante, estabelecendo 1 a 0 para suas cores. Daí em diante a equipe do Rocinha preocupou-se apenas com a sua defensiva, mas as jogadas dos avanços do Guarani levavam pouco perigo à meta defendida por Lima. O Rocinha apercebendo-se disto, começou a atacar novamente e desperdiçou duas boas oportunidades de ampliar o marcador a seu favor. O Guarani, ao final da primeira etapa pressionava bastante, mas não conseguiu o gol de empate.

No 29 tempo o Guarani voltou mais agressivo e conseguiu boas jogadas de ataque, principalmente pelos ponteiros, onde Velcir levava a melhor em todas as jogadas. Aos 28 minutos num lançamento muito bem feito por Simionatto, Velcir empatou a partida. Aos 37 minutos, o mesmo Velcir desperdiçou a chance de ouro de passar na frente do marcador, após driblar toda a defensiva e chutando em cima do arqueiro. Aos 48 minutos, três além do tempo regulamentar, o árbitro assinalou uma penalidade máxima na área do Guarani, muito discutida. Júlio cobrou e converteu. Decorrido mais um minuto, o árbitro, de fraca atuação, assinalou uma penalidade a favor dos consolatenses, mas que Siomionatto não converteu. Assim o Guarani e Rocinha cumpriram seu último compromisso nesta fase.

O Rocinha venceu, jogando com: Lima; Milton, Tusset, Júlio e Lídio (Sela); Guido, Luizinho; Cervati (Nelsis), Élio, Rivelino e Joazinho. O Guarani perdeu com: Valdomiro; Nercindo, Pedro Panow, Lauro, Aldair (Marino); Simionatto, Pedro e Joazinho; Velcir, Cortese (Anselmo) e Moisés. Nossa reportagem destacou como melhor jogador da partida o ponteiro Velcir, do Guarani.

Anexo 13

A INTEGRAÇÃO - 19.01.74

Rocinha ficou em primeiro na classificação geral



Ao final do turno de classificação a equipe da S.E. ROCINHA classificou-se em primeiro lugar, tendo perdido apenas seis (6) pontos, com 27 gols pró e 8 contra, tendo tido um superávit de 19 tentos. Em segundo lugar se classificou a S.E. AMÉRICA com sete (7) pontos perdidos e a exquadra colocada em último lugar no turno de classificação foi As RESTINGA SECA com 27 pontos perdidos. A equipe esportiva de "A INTEGRAÇÃO" estará escolhendo uma seleção dos integrantes do CAMPEONATO VARZEANO, havendo um olheiro em cada partida e também serão divulgados os craques de duas partidas em cada rodada. Também será escolhida a equipe-disciplina do certame, sendo o critério o dos cartões amarelos recebidos ao longo da jornada.

carnaval

Anexo 14

A INTEGRAÇÃO - 23.11.76

BOLA em JOGO

Rocinha outra vez no páreo

S.E.Rocinha jogando contra o Itapagê do Lamberdor, venceu a equipe Índia lambdorensê pela contagem de 3 x 1, atuando com: Panambi; Gata, Júlio, Irineu, Tabajara; Guido, Rivelino, Élio; Juba (Milton), Elemar (Bertilo), Vicente (Ferrari). O Itapagê, jogou e perdeu com: Adalberto (Lauro); Nelso, Elton, Valmir, Orlando; Valdemar, Carlos, Neri (Pedro Lima), João, Leriano e Pedroso. Os gols da equipe de Rocinha foram anotados por: Rivelino, aos 12 minutos; Élio, aos 25 e Guido, aos 15 minutos do segundo tempo. Leriano, aos 35 minutos da 1ª. etapa, descontou, marcando a única conquista de sua equipe. Foi árbitro o sr. Elemar Kath, auxiliado por Ervino Runke e Levino Bohner.

Melhor da Classificatória Deceptionou

Duque de Caxias



O Duque de Caxias, jogando com: Nêgo; Inácio, Valdomiro, Guido, Imani; Moacir, Roque; Cláudio, Pingo, Chico e Paulo, venceu, pela contagem de 5 x 1 a boa equipe do 19 de Maio de Espírito Santo, que foi de: Paulino; Aquiles, Vilmar, Jango, Evaldo; Roque (Itamar), Nestor; Gelson, Nelmo, Valdemar, Dêcio (Darci). Aos 30 minutos, o Duque, através de Cláudio abriu o marcador, terminando o 1º tempo em 1 x 0 para o Duque. Aos 4 minutos, Pingo estabeleceu 2 x 0, para, aos 17 minutos, Gelson descontar. Aos 30 minutos, Cláudio marcou o terceiro tento da equipe de Grápiã e, aos 32 minutos, Pingo ampliou para 4 x 1 e, finalmente, aos 35 minutos, o mesmo Pingo deu cifras definitivas ao placar, estabelecendo: Duque de Caxias 5 x 1 19 de Maio.



SE Rocinha

Anexo 15

A INTEGRAÇÃO - 10.12.76

Líder cedeu mais um ponto



No domingo último estiveram se digladiando, em Rocinha, o esquadrão local e a equipe do Jandaia do KM 13. Grande público compareceu ao estádio para ver uma partida emocionante, de torcida frenética, em que o placar não saiu do zero. Em ambas as etapas o jogo foi movimentadíssimo e as chances de gol existiram para ambos os bandos, sendo desaproveitadas pelos avançados. A equipe representativa do KM 13 se propôs segurar, um empate e o conseguiu bravamente, armando um bom esquema tático na defesa, onde desmontou o Nelson Rorato, rebatendo todas as bolas com segurança, além disso toda defesa jandaiense esteve fechada não permitindo a liberdade de ação dos locatários. Na segunda etapa o técnico da equipe dona de casa promoveu algumas substituições que, contudo, não surtiram os esperados efeitos, terminando a partida num 0 x 0 justo, já que ambos desfrutaram de algumas boas chances de marcar. O líder perdeu um ponto com: Nelson; Valmir, Paulo, Cassol, Braulino; Valdemar, Milton, Servat; Fiorentini, Turra, Euclides.



O Jandaia colheu um bom resultado jogando com: Strapazon; José, Nelson Rorato, Floriano, Elcevir; Corso, Paulo; José, Ivanor, Lauri, Davi. A partida foi muito bem arbitrada por Edson, coibindo todas as jogadas bruscas, muito bem auxiliado pelos bandeirinhas.

Anexo 16

Rocinha bicampeão invicto



A S.E.ROCINHA sagrou-se campeão invicto do Campeonato Varzeano, versão 1973, de forma invicta ao vencer, sábado último, dia 2 de março, ao Guarany F.C. de Consolata nas penalidades máximas, após cento e vinte minutos de jogo disputadíssimo. Guarany F.C. classificou-se em segundo lugar, Floriano, em terceiro e 19 de Maio, em quarto. O Campeonato Varzeano, correspondente ao ano de 1973 alcançou retumbante sucesso, estando de parabéns os seus organizadores. A S.E. ROCINHA sagrou-se bicampeão invicto com: Cela, Júlio, Irineu, Guido, Tabajara, Lima e Tusset (de pé); agachados: Servat, Milton, Hélio, Euclides, Luisinho, João Turra, Juba, Sadi.

Anexo 17

Homenagem aos Tricampeões



S.E.Rocinha :Sagrou-se tricampeão do Campeonato Varzeano,edição 1974, com muita justiça.Domingo último receberam as faixas do Botafogo F.C, quando ganharam de 2 X 0 da equipe alvi-negra.

Anexo 18 - Primeiro time de Rocinha



Anexo 19 - Grêmio Esportivo Fátima – Craques mirins



Anexo 20 - SER - Tri-campeões



Anexo 21 – Veteranos Campeões

